Cálculo de Programas

2.º Ano de LCC+MiEI (Universidade do Minho) Ano Lectivo de 2020/21

Exame da época especial — 14 de Julho de 2021 14h00–16h00 - Sala CP1-0.08

- Esta prova consta de 8 questões que valem, cada uma, 2.5 valores. O tempo médio estimado para resolução de cada questão é de 15 min.
- Recomenda-se que os alunos leiam a prova antes de decidirem por que ordem querem responder às questões que são colocadas.

PROVA PRESENCIAL INDIVIDUAL SEM CONSULTA (2h)

Questão 1 Deduza o tipo mais geral da função undistr = $[id \times i_1, id \times i_2]$ e verifique analiticamente a respectiva propriedade *grátis* (*natural*), inferindo-a primeiro através de um diagrama.

Questão 2 Demonstre a lei do condicional de McCarthy que se segue

$$p \to (q \to a, b), b = (p \land q) \to a, b$$
 (E1)

sabendo que

$$(p \wedge q)$$
? = $p \rightarrow q$?, i_2 (E2)

é uma propriedade da conjunção de predicados.

RESOLUÇÃO: Ter-se-á, pegando no lado direito da igualdade a provar:

```
 \begin{array}{lll} & (p \wedge q) \to a \; , \; b \\ & = & \{ & & & \} \\ & [a,b] \cdot (p \to q? \; , \; i_2) \\ & = & \{ & & & \\ & p \to ([a,b] \cdot q?) \; , \; ([a,b] \cdot i_2) \\ & = & \{ & & & \\ & p \to (q \to a \; , \; b) \; , \; b \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ \end{array} \right.
```

Questão 3 Provar a igualdade $\overline{f \cdot (g \times h)} = \overline{\mathsf{ap} \cdot (id \times h)} \cdot \overline{f} \cdot g$ usando as leis das exponenciais e dos produtos.

RESOLUÇÃO:

Questão 4 Demonstre a seguinte propriedade do combinador catamorfismo: $(g) \cdot (\sin \cdot k) = (g \cdot k)$ desde que $k \cdot F f = F f \cdot k$ se verifique.

RESOLUÇÃO: Por fusão-cata:

Questão 5 Considere uma série numérica definida por recorrência da seguinte forma:

$$s_0 = 1$$

 $s_{n+1} = 2 * s_n + n + 2$

Assim, a lista $[1,4,11,26,57,120,247,502,\ldots]$ mostra os primeiros termos da série. Demonstre, por aplicação da lei de recursividade mútua, que a seguinte função

```
s = \pi_1 \cdot \text{for } loop \text{ init where}

loop (x, y) = (2 * x + y, y + 1)

init = (1, 2)
```

calcula o n-ésimo termo da série.

RESOLUÇÃO: Há várias maneiras de resolver esta questão. A que se apresenta a seguir faz "reverse engineering" do ciclo:

$$\begin{array}{l} loop\;(x,y)=(2*x+y,y+1)\\ \\ \equiv \qquad \{ \\ loop=\langle h, {\sf succ}\cdot\pi_2\rangle\; {\bf where}\; h\;(x,y)=2*x+y \end{array}$$

Então (completar as justificações):

```
\begin{array}{ll} s = \pi_1 \cdot \text{for } loop \text{ init} \\ & = \{ \text{ para algum } r \} \\ & \langle s,r \rangle = \text{for } \langle h, \text{succ} \cdot \pi_2 \rangle \ (1,2) \\ & = \{ \dots \dots \dots \dots \} \\ & \langle s,r \rangle = \emptyset \left[ \underbrace{[(1,2),\langle h, \text{succ} \cdot \pi_2 \rangle]} \emptyset \right] \\ & = \{ \dots \dots \dots \} \\ & \langle s,r \rangle = \emptyset \left[ \underbrace{[1,h],[2,\text{succ} \cdot \pi_2]} \rangle \emptyset \\ & = \{ \dots \dots \dots \} \right] \\ & = \{ \dots \dots \dots \} \\ & \begin{cases} s \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [1,h] \cdot (id + \langle s,r \rangle) \\ r \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [2,\text{succ} \cdot \pi_2] \cdot (id + \langle s,r \rangle) \\ \end{cases} \\ & = \{ \dots \dots \dots \} \\ & \begin{cases} s \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [1,h \cdot \langle s,r \rangle] \\ r \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [2,\text{succ} \cdot r] \\ \end{cases} \\ & = \{ \dots \dots \} \\ & \begin{cases} s \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [1,h \cdot \langle s,r \rangle] \\ r \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [2,\text{succ} \cdot r] \\ \end{cases} \\ & = \{ \dots \dots \} \\ & \begin{cases} s \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [1,h \cdot \langle s,r \rangle] \\ r \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [2,\text{succ} \cdot r] \\ \end{cases} \\ & = \{ \dots \dots \} \end{cases} \\ & \begin{cases} s \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [1,h \cdot \langle s,r \rangle] \\ r \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [2,\text{succ} \cdot r] \\ \end{cases} \\ & = \{ \dots \dots \} \end{cases} \\ & \begin{cases} s \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [1,h \cdot \langle s,r \rangle] \\ r \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [2,\text{succ} \cdot r] \\ \end{cases} \\ & = \{ \dots \dots \} \end{cases} \\ & \begin{cases} s \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [1,h \cdot \langle s,r \rangle] \\ r \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [2,\text{succ} \cdot r] \\ \end{cases} \\ & = \{ \dots \dots \} \end{cases} \\ & \begin{cases} s \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [1,h \cdot \langle s,r \rangle] \\ r \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [2,\text{succ} \cdot r] \\ \end{cases} \\ & = \{ \dots \dots \} \end{cases} \\ & \begin{cases} s \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [1,h \cdot \langle s,r \rangle] \\ r \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [2,\text{succ} \cdot r] \\ \end{cases} \\ & = \{ \dots \dots \} \end{cases} \\ & \begin{cases} s \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [1,h \cdot \langle s,r \rangle] \\ r \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [2,\text{succ} \cdot r] \\ \end{cases} \\ & \end{cases} \\ & \begin{cases} s \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [1,h \cdot \langle s,r \rangle] \\ r \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [2,\text{succ} \cdot r] \\ \end{cases} \\ & \end{cases} \\ & \begin{cases} s \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [1,h \cdot \langle s,r \rangle] \\ r \cdot \text{in}_{\mathbb{N}_0} = [2,\text{succ} \cdot r] \\ \end{cases} \\ & \end{cases} \\ & \end{cases}
```

Questão 6 Considere, definido em Haskell, o tipo

```
\mathbf{data} \ \mathsf{RTree} \ a = Ros \ a \ [\mathsf{RTree} \ a]
```

das habitualmente designadas "rose trees", que tem bifunctor de base B $(X, Y) = X \times Y^*$ e

$$\operatorname{in} = \widehat{Ros}$$

 $\operatorname{out} (Ros \ a \ x) = (a, x)$

É dada a definição da função

$$count = (succ \cdot sum \cdot \pi_2)$$
 (E3)

que conta o número de nós de uma "rose tree", onde sum é o catamorfismo que soma listas de números naturais. Mostre que

$$count \cdot (\mathsf{RTree}\ f) = count$$
 (E4)

se verifica, onde RTree f designa o functor do tipo RTree que aplica f a todos os nós de uma árvore.

RESOLUÇÃO: Tem-se:1

Questão 7 O facto de haver tantos números pares como ímpares permite-nos pensar noutra forma de construir e manipular números naturais, nomeadamente usando — em vez de a habitual álgebra in = [zero, succ] — a alternativa in • que se segue

```
\begin{split} &\inf^{\bullet}: \mathbb{N}_0 \leftarrow 1 + (\mathbb{N}_0 + \mathbb{N}_0) \\ &\inf^{\bullet} = [\mathsf{zero}\,, [\mathsf{par}\,, \mathsf{impar}]] \text{ where} \\ &\mathsf{par}\,\, n = 2*n \\ &\mathsf{impar}\,\, n = 2*n + 1 \\ &\mathsf{zero}\,\, \_ = 0 \end{split}
```

cujo functor é $\mathsf{F} \ f = id + (f + f)$. No exame de recurso viu-se como exprimir a conversão de um número natural para base 2

¹Completar com as justificações.

$$\begin{cases} base_2 \ 0 = [] \\ base_2 \ (2 \ n) = base_2 \ n + [0] \\ base_2 \ (2 \ n + 1) = base_2 \ n + [1] \end{cases}$$

como um catamorfismo deste tipo:

$$base_2 = ([nil, [g\ 0, g\ 1]]) \text{ where } g\ b\ w = w + [b]$$
 (E5)

Mostre agora que a operação inversa

```
base_{10} [] = 0

base_{10} x = g \text{ (init } x, \text{last } x) \text{ where}

g (i, 0) = 2 * base_{10} i

g (i, 1) = 2 * base_{10} i + 1
```

é um anamorfismo do mesmo tipo, isto é identifique g em $base_{10} = [\![g]\!]$. Justifique convenientemente a sua resposta, eg. sob a forma de um diagrama.

RESOLUÇÃO:

$$\begin{array}{c|c} \mathbb{N}_{0}^{*} \xrightarrow{out'} 1 + \mathbb{N}_{0}^{*} \times \mathbb{N}_{0} \xrightarrow{id+g'} 1 + \left(\mathbb{N}_{0}^{*} + \mathbb{N}_{0}^{*}\right) \\ base_{10} \downarrow & \downarrow id + (base_{10} + base_{10}) \\ \mathbb{N}_{0} \xleftarrow{\qquad \qquad } 1 + \left(\mathbb{N}_{0} + \mathbb{N}_{0}\right) \end{array}$$

onde:

```
\begin{split} &out'\;[\;]=i_1\;()\\ &out'\;x=i_2\;(\text{init}\;x,\text{last}\;x)\\ &g'\;(i,0)=i_1\;i\\ &g'\;(i,1)=i_2\;i\\ &base_{10}=[\![(id+g')\cdot out']\!] \end{split}
```

Questão 8 Com base em

```
a \bullet x = \text{map } (a*) x
x \diamond y = zipWith (+) x y
(k \otimes f) t = k t \bullet f t
(f \oplus g) t = f t \diamond g t
```

defina-se a função:

$$\begin{array}{l} \alpha \; [\, p\,] = \underline{p} \\ \alpha \; x = (1-) \otimes \alpha \; (\mathsf{init} \; x) \oplus id \otimes \alpha \; (\mathsf{tail} \; x) \end{array}$$

Pretende demostrar-se que esta função é um hilomorfismo $\alpha = [\![c,a]\!]$. Sabendo que o seu tipo de entrada é paramétrico num tipo numérico genérico A, identifique: (a) o tipo de saída e de entrada de α ; (b) a estrutura de dados intermédia (virtual) desse hilomorfismo; (c) os respectivos genes c e a. (Justifique convenientemente a sua resposta, eg. sob a forma de um diagrama.)

$$\alpha[p] = \underline{p}$$

ficamos a saber que $\alpha: P^* \to P^X$ (P e X a apurar), pois a entrada é uma lista e a saída é uma função constante em P. Quanto à outra cláusula, faça-se:

$$\alpha \ x = (1-) \otimes \underbrace{\alpha \ (\text{init } x)}_{a} \oplus id \otimes \underbrace{\alpha \ (\text{tail } x)}_{b}$$

e

$$\beta(a,b) = (1-) \otimes a \oplus id \otimes b$$

isto é

$$\alpha \ x = \beta \ (\alpha \ (\mathsf{init} \ x), \alpha \ (\mathsf{tail} \ x))$$
$$\alpha = \beta \cdot (\alpha \times \alpha) \cdot \langle \mathsf{init}, \mathsf{tail} \rangle$$

Tipo de β :

$$\beta: A^{*A^*} \times A^{*A^*} \to A^{*A^*}$$

Logo, para um dado P:

$$\begin{array}{ccc} P^* & ? + P^* \times P^* \\ \alpha & & & ? + P^* \times A^* \\ A^{*A^*} & & & ? + A^{*A^*} \times A^{*A^*} \end{array}$$

A outra cláusula, α [p] = p, diz-nos que $P = A^*$. Logo:

$$A^{**} \xrightarrow{a} A^* + A^{**} \times A^{**}$$

$$\downarrow id + \alpha \times \alpha$$

$$A^{*A^*} \underset{c = [\underline{\cdot}, \beta]}{\longleftarrow} A^* + A^{*A^*} \times A^{*A^*}$$

Daqui apuramos B $(X, Y) = X + Y^2$. Logo o tipo intermédio será LTree A^* . Finalmente, assumindo listas não vazias à entrada:

$$a[p] = i_1 p$$

 $ax = (i_2 \cdot \langle \mathsf{init}, \mathsf{tail} \rangle) x$